

# deixa transbordar

JAMILE BRAGA  
DE MENEZES

**Editora Penalux**  
*Guaratinguetá, 2023*

## **Neste corpo não estou presa**

Estou sempre a criar  
Nessa carne que habito  
Permito  
Posso a vida me conectar

Tudo que me encostou até hoje  
Sou  
Projetarei em tudo que virá

Encontros que se tornaram reais  
Memórias em mim não de ficar  
Consciente  
Subconsciente  
Mente  
Torno-me tudo que  
Pelo meu caminho decidir cruzar

Serei eu as minhas escolhas  
Ou elas estão a me tomar?  
Consciente  
Subconsciente  
Mente  
O que estará a me influenciar?

Quais são meus pontos cegos  
Que não posso imaginar  
Mas se eu os enxergasse  
Cegos não seriam  
E então não estaria a questionar

Significo diferente  
Cada memória  
Sigo a ressignificar  
Tornando eterno momentos  
Pessoas  
Para ao eterno sentido dar

Na alquimia do tempo-espaço  
Tudo que fui, é e será  
Vira parte do universo  
Da existência  
Acontecendo aqui  
Ou em algum outro lugar?  
Leia Kabbalah  
Ou Einstein  
Um deles há de quase te explicar

Na rede da vida  
Que faz o mundo ser  
Porque ser é o que o mundo necessita para continuar  
Seguimos sendo pequenos  
Mas em nossa pequenez tudo está

Nas entrelinhas do existir  
Vejo aquilo que o racional negará  
Tento ser menos sensível  
Mas sensibilidade é meu karma nesse agora-estar lugar

A essência do meu eu só eu saberei tocar  
Porém dessa mesma essência projeto  
o sabor que sinto ao mundo profundamente observar  
“Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é”  
Cazuza lhe dirá  
Hoje cazuza habita em mim, nos corações  
Onde mais  
Quem saberá?

O mistério da vida  
É da vida se deliciar  
Sentir o agora além das palavras  
É do tempo aprender a desapegar  
Porque o tempo é somente ideia que a palavra lhe dará

Vivamos hoje  
Vivamos agora  
Porque amanhã já é certo que a morte irá chegar  
Morte deusa que venero  
Pois sem ela  
A vida em si não poderia se concretizar  
Vida  
Morte  
Deuses do eu  
Do agora-aqui-estar

## O que sei?

Em meio a tantas possibilidades

Incertas

Ou certas desde sempre

[Quem vai saber]

Esbarrar no outro no acontecer da vida

É algo tão improvável quanto o próprio acontecer

As probabilidades no tudo

Dados jogados ao ar

Fluindo desde o primeiro ser

No segundo entre o que se é

O que poderia ser

E o que será

Minhas escolhas são minhas

Ou desdobramentos daquilo que estive a aprender?

Conceitos associados

Somos o que nos foi ensinado que deveríamos ser

Mas além do que sabemos de nós mesmos

Permanece a pergunta

Quem sou eu?

Quem é você?

Tudo que sei é resultado  
Daquilo que a própria mente humana tenta entender  
Tudo que entendo é o mundo tangível  
Perceptível  
Pelas ideias que as palavras me vêm trazer

Riscos  
Desenhos  
Letras  
Frases  
Sentido  
Eu a me compreender

Evolução? Razão é evoluir?  
Não confundir  
Nas entrelinhas onde mora o intuir mora também o saber  
Intuição é aquilo que também por palavra ser  
Foge do compreensível  
Acessível  
Apenas entende se compreender

Há uma linguagem sem som  
Ou significado embutido  
Que poucas pessoas têm o dom de saber  
É a linguagem que fala além do aquilo que o homem acha conter

Mora no paradoxo o saber das coisas que não iremos saber  
Bruxaria do viver  
As coisas que não cabem nelas mesmas  
Alquimia simbiótica é o paradoxo viver

## O eterno

Eternizar

É congelar agora em mim

Onde consegue-se tocar além da fatalidade do tempo

Alquimia de projetar o fora pra dentro

Sentimentos imprimir

Qual a diferença entre sonho e realidade?

Você e eu a existir

Sonho não vem com a intensidade daquilo que sinto quando

Lembro daquilo que realmente senti

Teu toque, teu cheiro

Tudo tão físico, mas tão imenso em algum lugar em mim

Lugar que me perco quando te procuro na eternidade

Que restou aqui

Aquilo que mora em mim

Sei lá o que é

Consciência

Alma

Vida

Fé?

Aquilo que me traz mais perto de algo

Esse algo que não sei traduzir

Algo que só se traduz no sentimento daquele que está a sentir

O tempo  
Deus vida  
Deus morte  
Te ensina que tudo parte  
Mas tudo permanece se forte

Amor é o estado de normalidade  
Poetas disso sabem  
Se embriagam com toda intensidade

Se a eternidade existe além do platônico  
Quem irá saber  
Amores na vida real tendem de qualquer forma a falecer  
Enquanto sigo a me questionar  
Me delicio na liberdade poética  
De sofrer ao lembrar do amar  
E na contrariedade de não acreditar  
Mesmo quando meu coração por um alguém está a chamar

Assim eternizo aquilo que posso eternizar  
A existência do amor no mundo  
E em qualquer outro lugar  
Viramos aquilo que pelo menos a alguma outra mente irá  
alimentar  
Viramos poesia  
Que faz-nos acreditar no eterno mesmo quando eterno não há



**E-mail:** *[jamilebragam@hotmail.com](mailto:jamilebragam@hotmail.com)*

LIVROS ILUMINAM

---

Este livro foi composto em Utopia Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
off-white 80 g/m<sup>2</sup>, em setembro de 2023.

---